

13/03/2018 – A Prefeitura de Niterói e a organização civil Comunitas lançaram, nesta terça-feira (13), no Teatro Municipal de Niterói, o Pacto Niterói pela Paz, um conjunto de estratégias para o combate à violência na cidade a partir de ações estruturantes, que serão realizadas pela administração municipal, o setor privado e a sociedade civil organizada, com a consultoria de especialistas. Através do pacto, será desenvolvido o Plano Municipal de Segurança Pública, que vai integrar políticas de diversas secretarias, como Educação, Saúde e Assistência Social, e implantar ações de médio e longo prazo.

O prefeito de Niterói, Rodrigo Neves, destacou que esta parceria pode se tornar uma referência para o país. A primeira etapa, explicou o prefeito, será a elaboração de um diagnóstico detalhado sobre a dinâmica criminal na cidade, através de pesquisas sobre os indicadores de violência. Neves enfatizou, ainda, que tão importante como as ações de policiamento são as medidas estruturantes a médio e longo prazos, com foco nas áreas sociais, na educação e geração de emprego.

“Com esta iniciativa em parceria com a Comunitas, teremos ações em três segmentos: a constituição de um fundo de estabilização fiscal, uma vez que a cidade é a segunda que mais recebe royalties, o desenvolvimento de programas que visam melhorar a qualidade da educação na rede municipal de ensino e um plano de prevenção à violência. Através desse acordo, que assinamos hoje, tenho convicção de que teremos um governo ainda melhor”, disse Neves.

O Pacto Niterói Pela Paz será baseado em cinco eixos de ações: policiamento e justiça; fiscalização administrativa; prevenção social; tecnologias e urbanismo. O planejamento terá parceria técnica do Instituto Cidade Segura, liderado pelo consultor Alberto Kopittke e do ex-chefe de Polícia Civil Fernando Veloso, que tem 15 anos de experiência em segurança pública. Todo o custo com contratação de consultoria e especialistas para desenvolvimento do Pacto Niterói pela Paz será arcado pelo Programa Juntos, da Comunitas.

Fernando Veloso adiantou que a ideia é aproveitar as iniciativas que já estão em andamento pela Prefeitura de Niterói, como forma de potencializá-las, fazendo com que se entrelacem melhor, e aplicando a isso a experiência do Instituto Cidade Segura.

“O prefeito de Niterói desafia o estereótipo do político comum. Com isso, Niterói vem conseguindo ter um diferencial. Há três décadas, a insegurança e a violência não são novidade no Estado do Rio. O que a Comunitas traz como proposta é não continuar aceitando essa fórmula pronta. Segurança é muito mais que polícia. Segurança é transversalidade, é interdependência com outro segmento. O que a educação tem a ver com segurança? O que a saúde tem a ver com a segurança? Está tudo interligado. Nos últimos 30 anos, a polícia prendeu como nunca, apreendeu armas como nunca e, mesmo assim, a criminalidade aumentou como nunca. A Comunitas traz esse conhecimento, esse norte, essa bússola. É simplesmente não se aventurar. Não é o fazer diferente pelo fazer diferente, é o fazer diferente com o olhar em experiências que deram certo em outros lugares”, explicou.